



SENSIBILIZAÇÃO DA EQUIPE DE ENFERMAGEM SOBRE A GESTÃO DE RECURSOS MATERIAIS E INSUMOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO DE CURITIBA

Resumo

GILABERTE, Betina
FORTUNATO, Julia
CAVEIÃO, Cristiano (Orientador)
BREY, Christiane (Orientadora)
HEY, Ana Paula (Orientadora)
WITTE, Jefferson Carlos (Orientador)

A Gestão de recursos materiais é uma das atribuições do enfermeiro. A disponibilização de estoques nos setores assistenciais exige controle, eliminando os itens que não apresentam rotatividade constante, e garantindo o acesso aos itens necessários com rapidez, transferindo-se o investimento que ficaria sem movimentação por um período mais longo, por materiais com alta rotatividade. É possível melhorar a qualidade do atendimento, substituindo itens de pouco ou com nenhum consumo por outros de maior necessidade, sem aumentar custos e evitando o desperdício de material. Uma opção que tem se mostrado eficiente na normatização deste controle é o uso da ferramenta “kanban”, que torna possível reduzir custos e melhorar o controle dos estoques em unidades de internação. A ideia do “kanban” surgiu no Japão, a partir da observação da operação dos supermercados, e adaptado posteriormente para os setores de produção da indústria automobilística. O reabastecimento dos estoques no sistema “kanban” é controlado de forma visual, a sinalização é feita por meio de cartões “kanban” e seus painéis ou quadros porta “kanban”. A proposta para modificação do controle de estoque de material permanente e de consumo surgiu a partir da observação da realidade durante o Estágio Curricular Supervisionado em um hospital público de Curitiba-PR, devido à grande quantidade de material armazenado no setor de internação com prazo de validade expirado. O objetivo da atividade é implantar um sistema para controle dos estoques de materiais de consumo armazenados no posto de enfermagem. Trata-se de um projeto de educação em serviço, organizado pela ferramenta 6H3H. A proposta foi apresentada inicialmente aos colaboradores, com recurso audiovisual, em grupos de cinco pessoas, onde foi descrito o método KANBAN e demonstrado como será possível a utilização do mesmo para o fim proposto. A ideia foi muito bem recebida por todos, inclusive gerentes e supervisoras das equipes, após a implantação será realizado uma auditoria para acompanhamento do processo de implantação e execução dos pedidos de materiais. Conclui-se que a falta de controle e de uma sistematização no método de reposição de insumos pode gerar falhas, que causam desperdício e até mesmo repercutir na assistência do paciente, como por exemplo a utilização de matérias fora do prazo de validade.

Palavras-chave: custos hospitalares; administração hospitalar; administração de materiais no hospital.